

Pedetista acusa irregularidades

Rio — O deputado federal Paulo Ramos (PDT-RJ) acusou as Organizações Globo de usarem a Fundação Roberto Marinho para obter recursos públicos para as demais empresas do grupo e sonegar Imposto de Renda. Ele fez uma inspeção nos arquivos da entidade com o apoio de técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU). A diligência foi autorizada pelo presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), que proibiu a apreensão de documentação.

Autor da solicitação de inspeção, Ramos tenta provar que a Fundação Roberto Marinho não prestou contas dos recursos recebidos em 1991 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O superintendente de Comunicação da entidade, Leonardo Laginestra, disse que a resposta às acusações está na avaliação dos documentos.

Sigilo — Ramos disse que os documentos obtidos no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siaf) são “suficientes” para justificar a quebra de sigilo bancário e fiscal da fundação.